



# Lealdade e Civismo

Informativo da A.:R.:L.:S.: Lealdade e Civismo nº 2343  
Federada ao G.:O.:B.: – Jurisdicionada ao G.:O.:S.:P.:

Ano III  
Nº 7  
agosto  
setembro  
2007

## Palavra do Presidente

Toda conquista é sempre motivo de alegria. Talvez por isso nós, Ir.: da **Lealdade e Civismo**, estamos felizes com a ampliação de nosso salão de festas.

A obra teve seu início no dia 10 de julho último. A festa de inauguração será simples e está prevista para o dia 27 de agosto, como parte das comemorações do aniversário da Loja.

Equipe de profissionais de diversas áreas – como engenheiros, eletricitas, pedreiros e pintores – pertencentes à Comissão de Obras deram forma e começaram este novo projeto que, sem dúvida abrigará 180 pessoas.

Saliento ainda que esta obra está sendo realizada exclusivamente com recursos da própria Loja.

Em nome da Loja e da Diretoria quero agradecer o empenho de todos e aproveito a oportunidade para enviar meu T.:F.:A.:

**Ir.: José Roberto de Moraes**  
**V.:M.: 2007/2009**

## Leia mais

- Lembrar do Dia dos Pais** *pág. 2*
- Calendário das sessões** *pág. 2*
- Solstício de inverno** *pág. 3*
- Livre e de bons costumes** *pág. 3*
- Tolerância não combina com convívência** *pág. 4*
- Cada um é cada um...** *pág. 4*
- Destinação criança: faça a sua parte!** *pág. 5*
- Aniversário do Grande Oriente de São Paulo** *pág. 5*
- Degrau** *pág. 6*
- A Loja** *pág. 7*
- Reinserção política e social da Maçonaria paulista** *última*

## 20 de agosto, Dia do Maçom

FOTOS SERGIO MILITELLO



O movimento político da independência do Brasil está ligado à Maçonaria e 20 de agosto é o dia que alguns historiadores registram como o Dia da Independência.

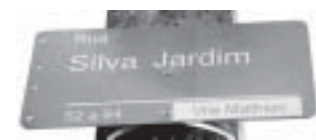
A data foi escolhida como o Dia do Maçom e assim vem sendo festejada. Vários eventos estão programados para este dia. Em Santos um dos eventos será realizado no monumento situado no jardim da praia no Boqueirão junto ao canal 4. Leia mais sobre o Dia do Maçom na **página 6**.

## Maçom Antonio da Silva Jardim

A **Loja Lealdade e Civismo**, que no próximo dia 20 de agosto - Dia do Maçom - completa 22 anos de fundação, tem seu Templo localizado à Silva Jardim número 62.

A denominação desta rua é merecida homenagem ao maçom Antonio da Silva Jardim, abolicionista e republicano que, procedente da cidade de São Paulo onde se formara em Direito, veio para Santos, a convite de seu cunhado, para trabalhar no seu escritório de advocacia. Passou a residir com a família em sobrado à Praça Mauá. Silva Jardim foi iniciado na Loja América onde, também, atuava Luis Gama.

Leia mais sobre a vida de Silva Jardim na **página 7** e sobre a história da nossa Loja na **última página**.



## Vamos comemorar o Dia dos Pais

Ao que tudo indica, o Dia dos Pais tem uma origem bem semelhante ao Dia das Mães sendo praticamente a mesma idéia inicial de criar datas para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida.

Conta a história que em 1909, em Washington, Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dodd, ao ouvir um sermão dedicado às mães teve a idéia de celebrar o Dia dos Pais. Ela queria homenagear seu próprio pai, que viu sua esposa falecer em 1898 ao dar a luz ao sexto filho, e que teve de criar o recém-nascido e seus outros cinco filhos sozinho. Algumas fontes de pesquisa dizem que o nome do pai de Sonora era William Jackson Smart, ao invés de John Bruce Dodd.

Já adulta, Sonora sentia-se orgulhosa de seu pai ao vê-lo superar todas as dificuldades sem a ajuda de ninguém. Então, em 1910, Sonora enviou uma petição à



Associação Ministerial de Spokane, cidade localizada em Washington, Estados Unidos. E também pediu auxílio para uma entidade de Jovens Cristãos da cidade. O primeiro Dia dos Pais norte-americano foi comemorado em 19 de junho daquele ano, aniversário do pai de Sonora. A rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as vermelhas eram dedicadas aos pais vivos

e as brancas, aos falecidos.

A partir daí a comemoração difundiu-se da cidade de Spokane para todo o estado de Washington. Por fim, em 1924 o presidente Calvin Coolidge, apoiou a idéia de um Dia dos Pais nacional e, finalmente, em 1966, o presidente Lyndon Johnson assinou uma proclamação presidencial declarando o terceiro domingo de junho como o Dia dos Pais (alguns dizem que foi oficializado pelo presidente Richard Nixon em 1972).

No Brasil, a idéia de comemorar esta data partiu do publicitário Sylvio Bhering e foi festejada pela primeira vez no dia 14 de agosto de 1953, dia de São Joaquim, patriarca da família. Por motivos comerciais esta data foi alterada para o 2º domingo de agosto, ficando diferente da americana e europeia.

Independente do seu lado comercial, é uma data para ser muito comemorada, nem que seja para dizer um simples "Obrigado Papai". **Ir.: Marcelo Militello**

(Pesquisa na internet Google)

### Nota social!

No último dia 16 de julho nasceu **João Pedro**, filho de Fabinho e Natália e neto do Ir.: José Roberto Morais e da cunhada Gislaíne. Parabéns de toda a família **Lealdade e Civismo!**

## Calendário de sessões até 1º/outubro/2007

DATA	SOLEMNIDADE
06/08/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I
13/08/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I SESSÃO DE FINANÇAS
20/08/2007	DIA DO MAÇOM - NÃO HAVERÁ SESSÃO
27/08/2007	SESSÃO MAGNA PÚBLICA ANIVERSÁRIO
03/09/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I PASSAGEM PARA GRAU-III
10/09/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I PASSAGEM PARA GRAU-II
17/09/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I
24/09/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I PASSAGEM PARA GRAU-III
01/10/2007	SESSÃO ADMINISTRATIVA GRAU-I

Obs.: Esta programação poderá sofrer alterações a fim de atender necessidades da Loja ou determinações dos órgãos oficiais.



A.:R.:L.:S.:

**Lealdade e Civismo nº 2343**

Federada ao GOB

Jurisdicionada ao GOSP

Fundada em 20 de agosto de 1985

Sede: Rua Silva Jardim, 62

Tel. (13) 3233-7897

CEP 11015-020 • Vila Nova • Santos-SP  
Reuniões às segundas-feiras às 20h30

**Administração**

**Venerável Mestre**

José Roberto de Morais

**1º Vigilante**

Emerson dos Santos

**2º Vigilante**

José Luiz Marinho Portolez

**Orador**

Luiz Thomaz Amarante

**Secretário**

José Luiz Vergílio de Carvalho

**Tesoureiro**

Marcelo Militello

**Chanceler**

Salvador Antonio de O. Guirado

**Informativo Lealdade e Civismo**

**Conselho editorial**

**Presidente**

José Roberto de Morais

**Conselheiros**

José Luiz Vergílio de Carvalho

Marcelo Militello

Luiz Thomaz Amarante

**Jornalista responsável**

Vitório Militello Filho - MTb 7557

**Projeto gráfico**

Ivo Roma Nova - MTb 7008

**Impressão**

Editora Danúbio - Tel.(13) 3468-1266

Tiragem: 1500 exemplares

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores

### Tome nota!

**Salão** - Já foram iniciadas as obras de ampliação de nosso salão de festas que, igualmente ao nosso Templo, encontram-se disponível para locação.

**Lojas** - A partir do próximo número deste Informativo vamos registrar histórico das Lojas da região. Para tanto solicitamos aos Veneráveis Mestres que nos enviem informações sobre suas oficinas, para nosso e-mail [lealdadeecivismo@yahoo.com.br](mailto:lealdadeecivismo@yahoo.com.br) ou para a Rua Silva Jardim, 62, Santos - SP - CEP 11015-020.

**Confraternização** - Os Irs.: da Comissão de Festas de fim de ano já estão organizando o churrasco de confraternização que será realizado, mais uma vez, nos salões do Educandário Santista.

### SERGIO MILITELLO

Fotógrafo

Tel. (13) 3252-3133

Cel. (11) 9641-0729

[www.fandesign.com.br/sergio/index.html](http://www.fandesign.com.br/sergio/index.html)

### DIK-SOM

Equipamentos para autos

Som • Alarmes • Film

Ir.: *Udemyr Dolabella Ferreira Luz*

Rua Júlio de Mesquita, 166

Santos - SP • Tel. (13) 3222-5662

### PARA ANUNCIAR

Ligue

(13) 9709-8719

(13) 7850-2202

**PARTICIPE!**

# Solstício de inverno



**E**m Astronomia, Solstício de Inverno é o momento em que a terra está naquele ponto da sua órbita onde um dos pólos está mais afastado do sol. Ocorre no hemisfério norte em 21 de dezembro e no hemisfério sul em 24 de junho.

O Solstício de Inverno é o primeiro dia do inverno. No calendário chinês, por exemplo, o Solstício de Inverno chama-se Dong Zhi (chegada do inverno) sendo considerado uma data de importância extrema, visto ser aí festejada a passagem de ano. É também nesta data que se celebra o Sabat neopagão "Yule".

O sol se afastou e a terra se prepara para trabalhar interiormente. Os frutos da colheita anterior já estão recolhidos. É o momento para selecionar os melhores frutos, obter suas sementes e voltar a semear. Há frutos que se estragam, apodreceram ou não se desenvolveram bem. Estes se eliminam e se guardam os melhores.

Analogamente, há um momento para avaliar os objetivos obtidos. De tudo de que te foi proposto, certamente haverá

metas que todavia não foram conseguidas. Isso não é um fracasso se aprendeste com a experiência. Isso quer dizer que este é um momento de se investigar quais são as causas que têm nos impedido até agora de alcançar o êxito. Uma vez determinados os obstáculos que o tem impedido, devemos elaborar um plano para superá-los e avançar, desta maneira, até um êxito final.

Os obstáculos podem ser de diversas índoles. A maioria, seguramente, está em ti mesmo. Não culpes nada do que te sucede. Não culpes aos demais

se não conseguiste determinadas metas. Talvez não seja o tempo, quem sabe tenhas de desenvolver outros objetivos antes, talvez tenhas de vencer seus medos ou empregar mais energia e vontade para consegui-los. Às vezes as metas são pouco realistas e nesse caso deverás reprogramá-las para avançar por etapas: uma escada se sobe degrau por degrau. *(Compilado pelo Ir.: José A.C. Cajé da A.:R.:L.:S.: Marcos Zavata filiada à GLESP-São Paulo-SP)*

**Não culpes nada do que te sucede. Não culpes aos demais se não conseguiste determinadas metas.**

## Livre e de bons costumes

**S**er livre e de bons costumes é a condição preliminar pedida ao profano para poder admiti-lo em nossa Ordem, condição necessária tanto de todo progresso moral como espiritual, de toda evolução na senda da Verdadeira Luz, ou ainda, da Verdade e da Virtude.

Livre dos preconceitos e dos erros, dos vícios e das paixões que embrutecem o homem e fazem dele um escravo da fatalidade. De bons costumes por ter orientado sua vida para aquilo que é mais justo, mais elevado e perfeito. Estas duas condições tornam latente em cada homem a qualidade do maçom e a possibilidade de fazer-se ou *ser feito* como tal, enquanto em sua plenitude, o caracteriza essa mesma qualidade. Na medida de sua liberdade interior e da orientação ideal de sua vida, o homem é e *se faz* um verdadeiro maçom, um obreiro da Inteligência Construtora do Universo.

O despojo dos metais é assim, o despojo voluntário da alma, de suas qualidades inferiores, de seus vícios e paixões, dos apegos materiais que turvam a pura luz do Espírito; o abandono das qualidades e aquisições que brilham com luz ilusória na inteligência e impedem a visão da Luz Maçônica, a Realidade que sustenta o Universo e o constrói incessantemente.

O intelectual deve igualmente despojar-se de suas crenças e preconceitos, as crenças e prejulgados científicos e filosóficos tanto quanto as superstições e preconceitos religiosos e vulgares, para que diante de seus olhos possa abrir-se o Caminho da Luz e da Verdade, aonde prepara para assentar seus pés.

Como o maçom deve aprender a pensar por si mesmo, atingindo a certeza e o conhecimento direto da Verdade, de nada lhe servem as crenças e prejulgados que constituem a moeda corrente do mundo, as aquisições materiais, com as quais nunca a Verdade pode ser paga ou comprada, e a qual o maçom deve alcançar pelo seu esforço individual. *(Fonte: Sociedade das Ciências Antigas)*

## CORREIA TRANSPORTES

*Ir.: Manoel Francisco Correia*

manequinho@correia.com.br  
www.correia.com.br

Rua Luiza Macuco, 7 - Vila Mathias  
Santos-SP - Tels. (13) 3232-9387

## Tolerância não combina com convivência

Uma das palavras mais ouvidas e lidas no mundo maçônico é a Tolerância. O maçom um Ser livre, ou seja, livre pensador, livre caminhante e de bons costumes, que significa ético, buscador de uma moral mais espiritualizada.

No convívio em Loja, nos deparamos com situações incongruentes com os ideais da Arte Real e, muitas vezes, nos calam por conformismo, passividade, “politicize”, ou ainda nos escudamos na tolerância erroneamente compreendida.

Reconhecendo nossa própria mortalidade e pequenez, somos capazes de tolerar a falta de cultura do Irmão por entendermos que em nosso país o acesso aos livros é privilégio de poucos, porém, não devemos nos abster de estimulá-lo à leitura (dando textos, emprestando livros, orientando em pesquisa etc.).

Devemos tolerar as faltas dos Irmãos que comprovadamente estão impossibilitados de comparecer por motivos justos (doença e trabalho), entretanto não ser coniventes com omissões e malandragens.

O Maçom tem que ter palavra. No questionário de proposta, ele se comprometeu em ter pelo menos uma noite livre. Ele é um dente na engrenagem e sua falta afeta em vários prismas (formação da egrégora, composição dos cargos, comparecimento no tronco e mau exemplo). Você não acha? Então descruze os braços e tome uma atitude, pois quem cala consente. E nos metais? Quanta inadimplência! Como iremos tolerar o Irmão que alega não contribuir por falta de dinheiro, crise no setor profissional, doença do so-

brinho, mas quando observamos suas doações nos bares, sua vida regada num universo de soberba e hedonismo, nos questionamos. O não contribuir neste caso, é trair o compromisso com a Loja, é jogar na lama a palavra que deu no momento de sua iniciação.

Vamos ter mais atenção e critério ao escolher nossos “afilhados”.

Vejamos como procede em sua casa e no trabalho, observemos sua postura nos relacionamentos interpessoais e, conseqüentemente, sua atitude em grupo. A Maçonaria é, antes de tudo, uma equipe. Sondemos, investiguemos com profundidade e só depois apresentemos sua pré-proposta. Caso falhemos, não o iniciemos,

caso já seja iniciado, não o elevemos, caso seja elevado, não o exaltemos e caso já seja um mestre, o cobriremos a bem da Arte Real. Lugar de Maçom é em Loja. Ao profano de avental, tchau e um abraço...

Para ser um bom Venerável Mestre não é necessário elevar fulano, exaltar beltrano etc. Não se mensura uma administração por isso, entretanto pela qualidade de maçonaria que desenvolveu. Não deve haver dois pesos e duas medidas (pau que dá em Chico se dá, também, em Francisco).

A Maçonaria enquanto filosofia, ideal e propósito é a flor mais bela no jardim do Grande Arquiteto Do Universo. Regue-a com justa medida, amor e respeito.

Obrigado, Grande Arquiteto Do Universo pelo privilégio de poder colocar três pontos no final de minha assinatura.

**Fernando Estefano**

(Arte\_Real@yahoo.com.br)

**Lugar de Maçom  
é em Loja. Ao  
profano de  
aventail, tchau  
e um abraço...**

## Cada um é cada um...

Cada ser humano tem suas peculiaridades. Isso é muito fácil de perceber, mas certamente difícil de aceitar. Cada um tem sua história, crenças e pensamentos que estão diretamente ligados à sua criação.

As experiências vividas na infância, os modelos familiares, os comportamentos adotados e os valores arraigados, constituem a essência de uma pessoa. Muitos sofrem desnecessariamente por querer mudar os outros de acordo com suas crenças.

Esquecem quão profundamente essas verdades estão estruturadas.

As pessoas são únicas: “Ninguém é igual a ninguém e ninguém é perfeito”.

Todos nós sabemos que nenhum ser humano é perfeito. Os pais não são perfeitos. O chefe não é perfeito. Os empregados não são perfeitos. Os clientes não são perfeitos.

Os amigos não são perfeitos. O cônjuge está longe do ideal de perfeição. Os filhos também não são perfeitos. E, principalmente, nós também não somos perfeitos.

Todo mundo sabe disso. Então por que queremos encontrar no outro a perfeição? Estamos fazendo uma viagem de aprimoramento e a imperfeição faz parte desse processo evolutivo.

Por mais virtudes que alguém tenha cometerá, em algum momento da vida, pequenos deslizos.

Ou seja, as pessoas são como são por suas próprias razões e não para magoar os outros. Se não se comportam segundo nossas expectativas, julgamos que estão agindo daquela maneira para nos magoar, quando, na verdade, esse é apenas o jeito de ser de cada um. Portanto, vamos repensar em nossas atitudes e atos, pois *a vida é a única verdade que existe*. Então se permita ser dominado pela vida em todas as suas formas, cores e dimensões.

E lembre-se, quanto mais seguro você se sentir sobre seu processo de mudança, menos dependerá da decisão alheia, menos se sentirá prisioneiro de alguém ou de alguma coisa. Toda mudança tem início dentro de você.

**Brigida Brito**, médica, terapêutica de regressão.

### Salão de festas da Lealdade e Civismo

Estão em franco andamento as obras de ampliação do nosso salão de festas. A festa de inauguração já marcada para dia 27 de agosto.

Locação - Com capacidade para acomodar cerca de 180 pessoas o salão estará disponível para locação (realização de eventos) a entidades maçônicas e profanas. Contatos pelos telefones (13) 3227-3307 e (13) 9717-6728 com o Ir.: Marcelo

Solicite seu exemplar do informativo

Lealdade e Civismo

pelo e-mail

lealdadeecivismo@yahoo.com.br

### BERNARDO AUTOMÓVEIS

Ir.: Bernardo

Novos e Usados

Garantia de Qualidade

Av. Bernardino de Campos, 321 - Santos-SP  
Tel. (13) 3222-6778 - Fax. (13) 3222-6854

### OLParra Construções

Ir.: Orlando Lopes Psrra

Av. Pedro Lessa, 1640, Sala 103 - Santos-SP  
Tel. (13) 3322-4170 - Cel. (13) 7807-5932  
Nextel: 129\*4667  
E-mail: olparra@terra.com.br

## Destinação criança: faça sua parte!

Muito tem se falado sobre temas na questão da criança e do adolescente, como a redução da maioridade penal, programas sociais e culturais de inclusão, reabilitação e diminuição da vulnerabilidade etc. Porém, há um aspecto que merece atenção, qual seja, a possibilidade das pessoas físicas e jurídicas destinarem verba de parte do Imposto de Renda devido para o apoio e financiamento de projetos sociais.

Ora, precisamos criar a cultura da destinação em nossa sociedade. A possibilidade está no art. 260 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA (Lei Federal nº 8.069, de 13.07.1990). Consta que os contribuintes poderão deduzir do Imposto de Renda devido o total das destinações comprovadas aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, obedecidos os limites estabelecidos.

### ...o contribuinte acompanha onde

### seu imposto

### está sendo aplicado

Pois bem, o vigente Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999) prevê, no art. 87, § 1º e 102, que o contribuinte pessoa física que declarar no modelo completo poderá deduzir do valor devido as "destinações" feitas a esses fundos, até o limite de 6%. Já as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, conforme Decreto Federal de 93, poderão fazê-lo até o limite de 1% do imposto devido.

Assim, o contribuinte deve fazer o desembolso e, posteriormente, deduzir o valor destinado do Imposto de Renda devido. Caso tenha imposto a restituir, a doação será agregada ao valor da restituição, devidamente corrigida pela taxa Selic.

Outro aspecto relevante: o contribuinte acompanha onde seu imposto está sendo aplicado, o que assegura que está sendo utilizado em sua cidade ou região.

As informações sobre as destinações e acompanhamento constam do site [www.destinacaocrianca.org.br](http://www.destinacaocrianca.org.br) que atualmente abriga a Rede Metropolitana dos Conselhos Municipais de Direitos das Crianças e Adolescentes da Baixada, constituída no último dia 13 de junho. Os conselhos, formados por representantes dos governos e da sociedade civil, administram os valores para projetos voltados ao setor. Dessa forma, o trabalho contará com mais recursos para as crianças.

Há um potencial enorme de crescimento de destinações em nossa região metropolitana. O que falta é conscientização, necessária para despertar o interesse pelo tema, fundamental, pois as futuras gerações terão a difícil missão de conduzir os rumos da Nação e precisam estar preparadas para isso.

Visite o site e veja como é fácil destinar. Vamos lá, faça sua parte! **Carlos Gaggini**. Advogado e Conselheiro Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Santos-SP (gestão 2007/2009) - Jornal A Tribuna, segunda-feira, 25/junho/2007 (Apresentado em Loja pelo Ir.: Marco Aurélio Linhares Matias)

## Aniversário do Grande Oriente de São Paulo-GOSP



O Grande Oriente de São Paulo completou 86 anos no último dia 29 de julho. São 86 anos muito bem vividos. Diante de todos os obstáculos em sua trajetória, o G.:O.:S.:P.: atravessou o século forte e dinâmico, de olho no futuro, sem esquecer do passado de grande importância no fortalecimento e afirmação da maçonaria paulista.

O Grande Oriente de São Paulo é uma instituição maçônica simbólica, federada ao Grande Oriente do Brasil. Foi criado por uma convenção de Lojas Maçônicas paulistas em 29 de julho de 1921, sucedendo ao Grande Oriente do Estado de São Paulo, como obediência dissidente do Grande Oriente do Brasil. Dela participaram cerca de quatro quintos das Lojas Maçônicas do Estado de São Paulo. Ir.: José Adriano Marrey Júnior, que repousa no Oriente Eterno, foi seu primeiro Grão-Mestre.

Entretanto, a história do G.:O.:S.:P.: começa em outubro de 1889 (ano da proclamação da República) com a criação, pelo Grande Oriente do Brasil, da Grande Loja Provincial de São Paulo. Se levarmos em conta esse dado histórico, o G.:O.:S.:P.: tem mais de um século de existência.

Desde sua criação, o Grande Oriente de São Paulo foi testemunha da história de São Paulo e do Brasil não como mero espectador, mas como instituição ativa, promovendo o debate de idéias, dando sugestões, aproximando as lojas e seus membros em todas as regiões do Estado.

Hoje inserido na era digital, com mais de 650 lojas e com cerca de 18 mil membros, o Grande Oriente de São Paulo está completando mais um ano de existência. E é com grande felicidade que nós, uma fração deste, parabenizamos o Grande Oriente de São Paulo na pessoa do Em.: Ir.: Benedito Marques Ballouk Filho, Grão-Mestre do G.:O.:S.:P.:, com um Tríplice e Fraternal Abraço de todos os membros desta oficina. **Apr.: Martins Pereira Lima Filho**

### *Alfabetização de jovens e adultos*

*Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos,  
a A.:R.:L.:S.: Lealdade e Civismo promove  
Curso de Alfabetização de Jovens e Adultos na  
sede à Rua Silva Jardim, 62. Informações pelo tel.  
3227-7131 com o Ir.: Vergílio.*

## EXATA DIVISÓRIAS

*Sobr.: Glauber Carvalho de Moraes*

Divisórias - Forros - Gesso Acartonado - Pisos Paviflex - Persianas

Portas Sanfonadas - Lambris - Forrações - Persianas - Biombos - Montagens

Av. Pedro Lessa, 1640, Conj. 312 - Santos - Tel. (13) 3271-4739 - Cel. (13) 7850-2202

## 20 de agosto, Dia do Maçom. Saiba porque!

O Dia do Maçom brasileiro foi instituído na Mesa Redonda das Grandes Lojas em junho de 1957. A proposição original, sem especificar uma data, partiu da Grande Loja de Santa Catarina que comemorava o dia 21 de abril, aniversário de sua fundação, como Dia do Maçom Catarinense.

Aprovada a idéia de um dia nacional, a Grande Loja de Minas Gerais propôs



Gonçalves Ledo

20 de agosto, acreditando ter sido esta a data na qual, em 1822, o Ir.: Joaquim Gonçalves Ledo, 1º Grande Vigilante no exercício do Grão-Mestrado do Grande Oriente do Brasil, havia proferido um candente discurso clamando pela independência do País. No entanto, as atas do G.:O.:B.:, e uma certidão exarada pela Grande Secretaria em 1861, comprovam que no dia 20 de agosto de 1822 não houve sessão maçônica.

Esta confusão de datas explica-se por terem historiadores apressados julgado que o ano maçônico adotado pelo G.:O.:B.: iniciasse no dia 1º de março, como no calendário do Rito Moderno. Na verdade, utilizava-se o calendário do

Rito Adoniramita, no qual o ano começa no dia 21 de março.

O veemente discurso do Ir.: Ledo ocorreu na verdade no dia 9 de setembro. Um aspecto que devemos destacar é que,

neste dia, ainda não havia se tornado público o chamado *Grito do Ipiranga* do Ir.: D. Pedro I. Assim, o Ir.: Ledo, ao fazer seu pronunciamento do Trono do G.:O.:B.:, estava adotando uma posição corajosa, coerente com sua defesa pública e notória da Independência do Brasil, ainda mais que com ela não concordava o Grão-Mestre, Ir.: José Bonifácio de Andrada e Silva.

Em face disto, o 20 de agosto, Dia do Maçom, hoje consagrado, baseia-se em um erro de análise perpetuado no Brasil a partir da referida Mesa Redonda de 1957. Não há dúvida, porém, que o maçom brasileiro merece, pelos trabalhos prestados à Pátria e à Humanidade, uma data nacional.

A data magna ficou estabelecida pela proposta feita pela Grande Loja de Santa Catarina que, em junho de 1957, apresentou a proposta em Conclave da Maçonaria Simbólica, tendo sido aprovada, como sendo 20 de agosto o DIA DO MAÇOM.

Há vícios, contradições e erros em calendários, desde a antiguidade, e nem

por isso, deixamos de festejar as datas civis e religiosas. É uma homenagem para que sejam lembrados os gestos de bravura, de patriotismo e dedicação às causas defendidas pela Maçonaria da época, que se encontram registradas nos anais da história.

**Ir.: Luiz Thomaz Amarante - Orador**

*Bibliografia:* Oton Lustosa-escritor; Ir.: José Soares de Albuquerque; e artigos publicados na revista *A Trolha* entre 1980 e 1992.

## DEGRAU

Degrau é um elemento para subir ou descer de um plano; diz-se para os que galgam posições que subiram um ou mais degraus na vida.

Degrau é sinônimo de *geração*, ou seja, *grau*, que significa uma posição superior ou inferior, tanto se pode subir em graus como descer.

Maçonicamente, os degraus são elementos que fazem parte da decoração da Loja; do Ocidente para Oriente, existem quatro degraus; dentro do Oriente para subir ao trono, mais três degraus; formando uma *escada de sete degraus* que possui simbolismo esotérico.

Os quatro primeiros degraus representam *força, trabalho, ciência e virtude*; os últimos três; *pureza, luz e verdade*.

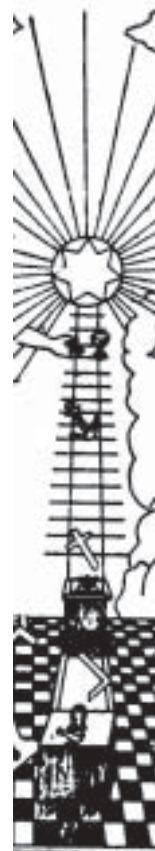
Alguns autores dão o significado aos sete degraus como símbolos de comportamento do maçom; *lealdade, coragem, paciência, tolerância, prudência, amor e silêncio*.

Erroneamente diz-se que cada degrau da escada de Jacó representa a ascensão dos graus de um rito.

O maçom deve ter em mente, ao transpor os degraus de sua loja, que se ele está subindo, fatalmente deverá descer.

Deve, portanto, ser prudente quando receber honraria ou encargos, pois é muito difícil alguém manter-se sempre em posição de destaque.

A subida sempre é lenta e difícil; a descida é rápida e imprevista. O maçom deve lembrar-se constantemente disso.  
**Ir.: José Tagliaferro - M.:I.:** (Texto do Dicionário Maçônico)



Selos postais comemorativos do Dia do Maçom

### SERVIÇOS DE PINTURA EM GERAL

Desconto de 20% nos orçamentos

Ir.: Fernando

Tratar: (13) 9709-8719

### COPER ESCRITORIUM CONTABILIDADE PERES

Ir.: Francisco Eugênio de Freitas Peres

coperescritorium@uol.com.br

Rua Júlio de Mesquita, 189, 2º and, conj. 22  
Santos • Tel. (13) 3232-7005 - Fax. 3232-7002

### POKO PREÇO

Presentes para  
Dia dos Pais e Dia da Criança

Ir.: José Vergílio

Av. Pedro Lessa, 852  
Tel. (13) 3227-7131

## Antonio da Silva Jardim - maçom, abolicionista e republicano



Nascido a 18 de agosto de 1860, no então município de Capivari (hoje Silva Jardim) no Estado do Rio de Janeiro, e falecido a 1º de julho de 1891, tragado pelo Vulcão Vesúvio na Itália, Antonio da Silva Jardim foi vibrante orador, conferencista, jornalista e grande propagandista da república.

Fez seus primeiros estudos com o próprio pai que era professor, posteriormente matri-

culando-se no Mosteiro de São Bento onde aprendeu português, latim, francês e geografia.

Em 1877 embarcou para São Paulo, matriculando-se na faculdade de Direito; lecionava para custear os estudos. Ingressou no jornalismo, conseguindo cargo de revisor no jornal *Tribuna Liberal*, aproximando-se de ardorosos republicanos como Júlio de Castilhos, Assis Brasil, Homero Batista e Afonso Celso Jr. Em 1881 liga-se intelectualmente a Luis Gama e José Leão para pregação abolicionista; de sua ligação e de suas amizades no meio acadêmico resulta sua iniciação na Loja América a qual pertencia Luis Gama. Em 1882 bacharelou-se e em 1883 casou-se com a sra. Ana Margarida (filha do conselheiro Martin Francisco). Em 1885, com a morte de seu sogro, seu cunhado assume escritório de advocacia em Santos e o convida para ser sócio.

Silva Jardim aceita e transfere-se para Santos. Aqui levava vida tranqüila morando na Praça Mauá e aos domingos visitava seu amigo Henrique Porchat na ilha de sua propriedade (Ilha Porchat). Nunca deixou de realizar conferências pregando ideias republicanos e abolicionistas.

Em 1888 ocorre fato que o lançaria de vez na luta pelo regime republicano: a Câmara de Vereadores de São Borja (RS), diante da notícia que o imperador sofria de mal incurável, aprovou moção de plebiscito nacional para decidir a conveniência ou não da ascensão da Princesa Isabel ao trono. O Barão de Cote-gipe, então chefe do gabinete ministerial dissolve a Câmara de Vereadores de São Borja.

Indignado, Silva Jardim resolve promover um comício em desagravo e solidariedade aos vereadores de São Borja, sendo desaconselhado por seu chefe Rangel Pestana. Enfrentando tudo sozinho, marca o comício para 28 de janeiro no Teatro Guarani,

onde reúne duas mil pessoas. O ato repercute em todo o país, transformando-o em figura republicana de projeção nacional.

Abolida a escravatura, Silva Jardim indica que a obra não estava acabada. Continua sua peregrinação em favor da república; mas esta viria, não como Silva Jardim esperava. Ele não foi informado do movimento, nem convocado para o novo governo que se organizava, sendo aos poucos alijado do processo, transformando-se esta situação em grande injustiça de história política de nossa pátria.

Ainda disputaria as eleições constituintes sendo derrotado. Desgostoso, retira-se da vida pública e embarca para a Itália em 1890. Em 1891 em Pompéia, ao lado de Américo de Campos e Carneiro Mendonça, decidiu visitar o Vulcão Vesúvio sendo fatalmente tragado por uma erupção. **Ir.: Emerson dos Santos - 1º Vig.:** (Ilustração: litografia a bico-de-pena na edição original de *Memórias e viagens*, de Silva Jardim)

### A Loja: centro da Maçonaria

**A** Loja é o núcleo tradicional do convívio e do trabalho maçônico. Ela é o centro da Maçonaria, pois só a Loja inicia os Aprendizes, eleva os Companheiros e exalta-os a Mestres. O trabalho maçônico é um trabalho coletivo, embora com um profundo respeito pela liberdade individual de cada maçom. É um trabalho coletivo, desde logo na aprendizagem maçônica, na vivência comum dos símbolos e dos mitos maçônicos.

Constitui também, um trabalho coletivo a aprendizagem da liberdade e da tolerância, pois, particularmente na maçonaria, que é formada por homens das mais diversas correntes filosóficas, religiosas e políticas, é preciso aprender a fazer obra coletiva com maçons que não pensam exatamente como nós, e por vezes muito diferentes de nós.

É fácil trabalharmos com pessoas que pensam como nós, onde não há um esforço de abertura ao outro e de compreensão do outro. Além disso, o trabalho coletivo é uma obra de solidariedade fraterna, entre os Irmãos da Loja, entre estes e os Irmãos de todas as demais Lojas, e também, e começamos muitas vezes por aí, com os outros homens não maçons que estão em dificuldades e precisam do nosso auxílio.

Neste sentido a Maçonaria, para além duma escola espiritual, é também uma escola de cidadania, de tolerância, de liberdade e de solidariedade fraterna com todos os homens.

(Adaptado de um texto extraído do livro *Maçonaria Regular/Maçonaria Universal*, do Ir.: José Manuel Anes, de Portugal)

## LOGI-PORT - TRANSPORTES E SERVIÇOS

Ir.: Afonso ou Sobr.: Fábio

Operações Portuárias e Transportes de Cargas Containerizadas

Av. Afonso Pena, 755 - 1º andar - conj. 01 - Santos - SP

Tel. (13) 3231-1268

# Reinserção política e social da Maçonaria Paulista é a proposta do Grão-Mestre Benedito Ballouk

**C**onfirmou-se.

Os Maçons do Estado de São Paulo, filiados ao GOSP, compareceram à posse do Grão-Mestre Benedito Marques Ballouk Filho e do Grão-



Mestre Adjunto Mario Sergio Nunes da Costa (foto acima), levados pela proposta de reforma e modernidade, sem abrir mão dos princípios.

Foi uma solenidade ritualística, dentro da lei e dos princípios filosóficos, mas descontraída. Dinâmica participativa, proposta por Ballouk, desde a campanha, foi o toque que motivou. O Palácio Maçônico da Rua São Joaquim, 457, transbordava confiança e alegria. Prenúncio de uma nova vida, muito desejada. No uso da palavra, o Ir. : Benedito Marques Ballouk Filho, Grão-

Mestre empossado, mais uma vez foi claro quanto à velocidade que deseja empreender a Ordem:

*“Precisamos construir no presente para sermos lembrados no futuro. A história necessita, urgentemente, de nossa reinserção política e social. Estamos descentralizando a administração, para dar rapidez e força que o momento exige. Descentralização é ato de mão dupla para informações coordenadas. Somos frutos da maçonaria moderna, mas pretendo trabalhar com princípios da democracia participativa. Apenas os princípios da democracia representativa, no momento, não nos satisfaz. O mundo precisa de sabedoria e velocidade se quiser fazer parte da história”.*

O Ir. : Ballouk salientou que a maçonaria tem que estar atuante com homens livres e de bons costumes nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, tanto a nível municipal, estadual quanto federal. É o que ele pretende coordenar, daqui a diante, para conseguir um resultado mais limpo e progressista.

Esta é a luta que o Grão-Mestre Benedito Marques Ballouk terá durante os próximos quatro anos, período de seu mandato. Pelo visto, todos saíram com a expressão de que o momento da Ordem é chegado. Ação e Modernidade para a Reinserção da Maçonaria Paulista (*Clovis Messias-Jornalista-MTB 15333 RJ-MS 05463*) - Matéria disponível no site do GOSP na internet.

## 20 de agosto de 1985

**E**ssa data para os obreiros da **Loja Lealdade e Civismo** é de grande significação, principalmente quanto à sua história vivida nesses 22 anos de existência, além disso, por tratar-se de um dia de comemoração para a Maçonaria, pois é o dia do Maçom.

Nesses vinte e dois anos pudemos observar o desenvolvimento de nossos obreiros, tanto na parte intelectual como na ritualística, pois ficou muito claro a todos nós o que significa caridade e ajuda ao próximo, a Doutrina Maçônica nos leva a esses caminhos.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade é o tríplice que deverá ser de qualquer país, que deseja mostrar a seus filhos a dignidade de seu povo, que é a razão principal de seu desenvolvimento.

A Maçonaria nos ensina o que devemos fazer para o aprimoramento humano e como precisamos estar preparados para seguir os princípios pelos quais vivemos e lutamos, querendo melhorar o dia a dia de nossa gente.

A **Loja Lealdade e Civismo** nesse período sempre correu para atingir seus objetivos e metas estabelecidas por nossas diretorias, os quais sempre foram encampados e apoiados por todos os Ir. : de nossa Augusta Oficina.

A cada batalha vencida inicia-se outro projeto para que possamos ter um novo caminho a percorrer, essa é a razão de nos-

so reconhecido sucesso permanente, enquanto concluíamos a reforma de nosso Templo, um amigo e Irmão muito querido de todos nós proporcionou a possibilidade da ampliação de nossa área construída, para que assim possamos abrigar mais pessoas em nossos eventos promocionais.

Há muitos anos nossos Mestres Instalados não mediram esforços para adquirir um imóvel. Agora a ampliação de nosso Salão de Festas é a notícia agradável que temos a oferecer ao mundo maçônico nesse dia de festa, para junto comemorarmos não somente o dia da fundação de nossa Loja como também o Dia do Maçom. **Ir. : José Gonçalves – M. : I. :**



*O V. : M. : José Roberto entregou simbolicamente ao M. : Hospitaleiro, Ir. : Wallace, na reunião de 30 de julho, cobertores a serem encaminhados a entidades cadastradas em nossa Loja*

## **S!DERALNET**

*Ir. : Marcelo Militello*

Vendas e Assistência Técnica de Informática  
Computadores e Notebooks Lenovo e HP

www.sideralnet.com.br  
Tel. 13 3227-3307